**FORMULÁRIO DE DISCIPLINAS**

**ANO / SEMESTRE:**

|  |
| --- |
| 2024 - 2 |

**NOME DA DISCIPLINA OFICIAL:**

|  |
| --- |
| Arte e Alteridade: estudos de cultura popular e carnavais |

**PROF.(S) RESPONSÁVEL(IS):**

|  |
| --- |
| Leonardo Augusto Bora |

**TÍTULO DO CURSO:**

|  |
| --- |
| **Conversas de Barracão: Escolas de Samba e Artes Carnavalescas** |

**EMENTA:**

|  |
| --- |
| O curso, numa perspectiva experimental e transdisciplinar, propõe debates acerca de ideias e conceitos em permanente disputa, negociação e transformação, como “samba”, “escola de samba”, “carnaval”, “carnavalesco”, “barracão”, “arte contemporânea”. Num primeiro momento, à luz dos Estudos Culturais, as dimensões narrativas e visuais dos desfiles das escolas de samba, inseridos que estão no amplo contexto das festas carnavalescas, são estudados em perspectiva histórica, por meio da leitura crítica de parte da “bibliografia canônica” do tema. Num segundo momento, a partir de diálogos com pesquisadores e fazedores de artes carnavalescas (atores sociais inseridos nesse contexto, portanto), as “conversas de barracão” são verticalizadas, enfocando-se as questões étnico-raciais, de gênero, classe, sexualidade, religiosidade, entre outros pontos desdobráveis. Além disso, aspectos específicos da produção artística das escolas de samba (com destaque para os quesitos Enredo, Alegorias e Adereços e Fantasias) são estudados tanto no espaço da UERJ quanto em visitas ao complexo fabril da Cidade do Samba. Nessa dança discursiva, são mapeadas e debatidas influências, “tradições”, “rupturas”, técnicas, “referências”, contradições e exclusões observáveis nos espaços híbridos e complexos de produção do “Maior Espetáculo da Terra”. |

**DIA E HORÁRIO:**

|  |
| --- |
| Terças-feiras, 13:30 às 16:30 |

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

|  |
| --- |
| ALMEIDA, Desirée Bastos de. *Fazedoras de Carnavais*: Trabalho feminino nas Escolas de Samba do Grupo Especial do Rio de Janeiro. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Design, do Departamento de Design da PUC-Rio. Rio de Janeiro: 2023, 285 f.  BÁRTOLO, Lucas; BORA, Leonardo. Art, travail et miracle. Le système technique du carnaval des écoles de samba. In: Techniques & Culture. Revue semestrielle d’anthropologie des techniques. V. 78, p. 26-49, 2022.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. As formas da memória: fragmentos fotográficos da “sala das placas” do barracão do GRES Acadêmicos do Grande Rio. In: Arquivos do CMD, v.8, n.2, p. 227-251, 2020.  BAKHTIN, Mikhail. Carnival and the carnivalesque. In: STOREY, John. Cultural theory and popular culture. Essex: Pearson Education Limited, 1988 : 251-259.  CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. Carnaval carioca: dos bastidores ao desfile. Rio de Janeiro: Editora UFRJ / MinC / Funarte, 1994.  FERREIRA, Felipe. O livro de ouro do carnaval brasileiro. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Escritos carnavalescos. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2012.  GUIMARÃES, Helenise Monteiro. *Carnavalesco, o profissional que “faz escola” no carnaval carioca*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro – EBA-UFRJ. Rio de Janeiro: 1992.  MAGALHÃES, Rosa. Fazendo Carnaval. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 1997.  MUSSA, Alberto; SIMAS, Luiz Antonio. *Samba de enredo*. História e Arte. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2023.  NATAL, Vinícius Ferreira. Cenografia carioca. Carnaval e outros fragmentos. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Memórias e culturas nas Escolas de Samba do Rio de Janeiro: dramas e esquecimentos. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2016.  OLIVEIRA JÚNIOR, Mauro Cordeiro de. *Carnavalescos e Escolas de Samba SA*: produção simbólica, indústria cultural e mediação. In: CSOnline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais, v. 24. Juiz de Fora: UFJF, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/csonline/article/view/17463. Acesso em 15/09/2023.  TURANO, Gabriel da Costa; FERREIRA, Felipe. In-cômoda vizinhança: a Vizinha Faladeira e a formação das escolas de samba no Rio de Janeiro dos anos 30. Textos escolhidos de cultura e arte populares, Rio de Janeiro, v.10, n.2, p. 65-92, nov. 2013. |